

Feira de Ciência: a contribuição de atividades extracurriculares na formação docente no âmbito do PIBID

Manuel Dionízio Morais Neto¹, Eva Michelle Nobre², Katiury Castro Cavalcante³, Gladson Diniz Pinheiro⁴, Mariano Oscar Aníbal Ibañez Roras⁵.

1. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA; *gladsondiniz@hotmail.com

2. Prof^a Orientadora IFMA – Campus Codó, Mestre em Química Analítica - UFMA

3. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA;

4. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA;

5. Prof^o IFMA – Campus Codó, Doutor em Química Analítica - IFMA

Palavras Chave: *feira de ciência, atividade extracurricular, formação docente.*

Introdução

A qualidade da formação docente é fundamentada, sobretudo, no processo teórico-prático atrelado à necessidade atual da contextualização do ensino, para que se possa refletir a necessidade crescente da melhoria da qualidade de ensino no Brasil, pois Wartha; Nelson; Bejarano (2013, p.84) mostram que a “contextualização não deveria ser vista como um recurso ou proposta de abordagem metodológica, mas sim como princípio norteador”. Nesse contexto, torna-se crucial demonstrar como a elaboração de práticas extracurriculares, no caso, feira de ciências, norteia a formação docente, uma vez que, viabiliza a contextualização do ensino, pois, a falta de contextualização no ensino de química pode ser o fator crucial que dificulta o processo de ensino e aprendizagem, gerando um alto nível de rejeição destas ciências (LIMA, 2000, p.26).

Metodologia

Realizamos a aplicação do conteúdo de funções orgânicas, para em seguida, planejar a Feira Científica, definido assim, os macrotemas que as turmas deveriam apresentar, ou seja, Polímeros Naturais, Polímeros Artificiais, Drogas e Proteínas.

Citaremos neste trabalho, a turma responsável sobre Drogas e Proteínas.

Sobre Drogas, ficou definido que apresentariam as funções orgânicas presente nesses compostos, os tipos mais comuns e os efeitos nocivos destas substâncias para os seres humanos.

Sobre proteínas, mostrariam a formação e composição das proteínas e aminoácidos, o uso da proteína do leite no xampu e o teste de DNA. Para isso, os bolsistas do PIBID Programa de Iniciação a Livre Docência deveriam acompanhar e orientar todo o processo de elaboração e apresentação da Feira de Ciências.

Resultados e Discussão

A (CAPES, 2016) coloca como um dos objetivos do (PIBID), “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes”, como forma de elevar “a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura”. Nesse sentido, a atividade refletiu significativamente, uma vez que, como resultado, tivemos uma reformulação articulada do pensamento antes atrelado a uma linha tênue teórico-prática associada ao ensino tradicional.

Quanto aos alunos, observamos na prática a maior participação e enfoque, mesmo que atrelados às atividades de outras disciplinas. Isso demonstrou-nos a

importância dessas atividades na nossa formação docente e na qualidade do ensino de Química.

Necessário é uma reorganização das metodologias que considerem duas perspectivas: uma que baseia-se na vivência individual e a outra na coletiva do aluno no que concerne a sua interação com o mundo em que vive e atua (BRASIL, 2006, p. 108). Para enfim, termos uma melhoria na formação docente, bem como na qualidade de ensino do Brasil.

Conclusões

A experiência formativa dentro do PIBID fornece um viés significativo articulado com os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (PCN's), nesse contexto possibilita uma visão ampliada das possibilidades pedagógicas disponíveis a melhoria da qualidade de ensino, quebrando um paradigma educacional que impede a articulação teoria-prática e nesse contexto norteia novos olhares sob uma diversidade de modelos e guias referências na melhoria do sistema educacional brasileiro.

Referências

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica - Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Vol. 2. Brasília, 2006

CAPES. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Extraídos de: <
<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> >
Acessado em 25.03.2016.

LIMA, J. F. L e et al. Contextualização no Ensino de Cinética Química. **Química Nova na Escola**. São Paulo. nº.7, 2013. p. 26-29.

WARTHA E. J; NELSON E. L; BEJARANO N. R. Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. **Química Nova Na Escola**. São Paulo, nº 2, 2013. p. 84-91.

Agradecimentos

Presto os agradecimentos ao GARSA, a CAPES, o PIBID e ao IFMA por disponibilizar a instituição.